

ESTUDO ETNODIRIGIDO DO CONHECIMENTO ETNOZOOLOGICO DE MORADORES RIBEIRINHOS DOS AÇUDES DA REGIÃO SUL DO CEARÁ

DENNIS BEZERRA CORREIA, WHANDENSON MACHADO DO NASCIMENTO, GIOVANNA DA SILVA GIRÃO NOBRE PINTOMBEIRA, DAMARES RIBEIRO ALENCAR, ALLYSSON PONTES PINHEIRO

O conhecimento tradicional é definido como o conjunto de saberes e práticas a respeito dos mundos natural e sobrenatural, muitas vezes transmitido oralmente, de geração a geração. Neste contexto, a biodiversidade pertence tanto ao domínio do natural quanto do cultural, mas é a cultura, como constructo humano, que permite às populações tradicionais entendê-la, representá-la mentalmente, manuseá-la, retirar suas espécies e colocar outras, enriquecendo-a. Estudos etnobiológicos têm demonstrado que culturas humanas utilizam de modelos próprios de manipulação dos recursos naturais, podendo fornecer novas alternativas para a utilização do meio ambiente. Dentre os animais com os quais os seres humanos vêm mantendo diversos tipos de interações destacam-se os crustáceos (camarões, lagostas, siris e caranguejos). Os primeiros estudos mais específicos envolvendo as relações entre comunidades humanas e a fauna nativa do Ceará advém da segunda metade do século XX e estão mais relacionados ao aspecto social, cultural e antropológico, abordando principalmente lendas e crenças. A fim de iniciar a pesquisa, o projeto visa realizar pesquisas bibliográficas, visitas a comunidades, relações do conhecimento científico e popular quanto o conhecimento etnozoológico. A exploração do conhecimento zoológico local ou tradicional oferece não só uma série de novos “insights” para pesquisas biológicas, mas também oportunidades para a validação cruzada de hipóteses científicas. Com isso espera-se contribuir com conhecimentos complementares em relação a assuntos científicos na etnocarcinologia. Este trabalho é um projeto cujos resultados ainda estão sendo obtidos, com fins de visibilizar e explanar a importância do estudo da interação homem fauna carcinológica.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOCARCINOLOGIA. SEMIÁRIDO. DECAPODA.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOCIÊNCIAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER